

SESSÕES DO PLENÁRIO

68ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 1º de setembro de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Gaban, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, Joacy Dourado, João Carlos Bacelar, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Marcelino Galo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Nelson Leal, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Tom Araújo e Yulo Oiticica. (31)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Passo a fazer a leitura do Expediente.

(O Sr. Presidente procede à leitura do Expediente.)

OFÍCIOS

Da Deputada Graça Pimenta, comunicando que esteve ausente na sessão do dia 06/08/2014 devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Deputado Marquinho Viana, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 18, 19, 20 e 21/08/2014 devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Com a Bíblia na mão, declaro o Salmo 23 que diz para mim e para você: “O Senhor é meu pastor, nada me faltará.”

Não há orador nos Pequeno e Grande Expedientes.

Não há orador para o Horário das Lideranças Partidárias.

Companheiras, companheiros e todos os que me ouvem, comunico o falecimento do ex-deputado Edivaldo Lopes. Como costume desta Casa, declaramos aos familiares dele os nossos sentimentos. Pedimos a Deus que console, através do Espírito Santo, os que ficaram.

Solicito aos presentes 1 minuto de silêncio em respeito à memória do nosso companheiro. Todos de pé, por favor.

(Faz-se 1 minuto de silêncio.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Agradeço a todos o respeito à memória do nosso ex-deputado.

Queridos amigos e ouvintes da Assembleia Legislativa, quis Deus que, nesta data de hoje, 1º de setembro de 2014, eu, Pastor Sargento Isidório, que estou deputado estadual e sou funcionário público, líder espiritual de uma instituição que recupera dependentes químicos em todo o Estado da Bahia, estivesse aqui para dizer que, no dia de hoje, internamos 23 homens e 3 mulheres. Lamentavelmente, no meio desses homens, estavam um garoto de 8 e outro de 13 anos de idade. Eu falei 8 anos e 13 anos de idade usando *crack*, já escravizados pelas drogas.

Lamentei muito e até me emocionei ao ver uma criatura daquele tamanho, que deveria estar na escola. Quando perguntei a ele o que estava fazendo ali, a mamãe, chorando, disse que estava levando o filho para o centro de recuperação para se libertar do *crack*. Chamaram a minha atenção essas duas mulheres e as duas crianças em Santo Antônio de Jesus.

Lamentavelmente, no último sábado, o único carro que tenho que faz um pouco de campanha contra as drogas... Porque não faço campanha política. Os que me ouvem sabem que não há *banner*, fotos, santinhos ou diabinhos com meu nome. Não há nada! Não vou a palanque. Não faço comício, porque não tenho como sair.

Estamos passando da casa de mil pessoas internadas, e se houver uma briga pode ter morte e eu não tenho como sair para fazer campanha. A minha vida é assim: quando chego aqui, chego sem almoçar, saio correndo. Primeiro, boto todos para almoçar, os familiares que chegam dos interiores, e eles também, e venho correndo para cá. Na maioria das vezes, perco a sessão.

E tive o carro preso pela Transalvador sob a alegação de que o meu motorista não quis sair de um local onde eles disseram que não poderia estar estacionado. Propus às autoridades, ao agente de trânsito, ou quem fosse – porque um funcionário público não pode ser desacatado: “Se o motorista desacatou os senhores, a obrigação é prendê-lo em flagrante, porque a autoridade é para ser respeitada, seja um guarda municipal, seja uma pessoa da Transalvador, seja qualquer funcionário, por mais simples que seja, até porque eu não sou deputado, eu estou deputado. Sou um funcionário público e não aceito desrespeito a ninguém, a nenhuma pessoa. Mas o

nosso carro não deve ser preso, o senhor pode até multar o veículo, acho que não custa nada. O senhor multa o veículo, tira pontos da carteira, mas como eu já estou aqui para dirigir o carro, estou com outro motorista, eu gostaria de que o carro fosse devolvido, porque com ele eu faço campanha contra as drogas, contra o *crack*. Com este carro eu apenas digo que “*o doido quer acabar com as drogas, e para acabar com as drogas só mesmo doido*”. Porque o doido está buscando a paz, a união. Drogas, jamais. Droga é destruição, e para salvar as famílias temos que dar as mãos. E é isso que eu faço nesse carro. E tem lá o Salmo 23 apenas com o meu número. Acho que 10%, essa é a minha campanha e mais nada. Porque eu não tenho como viajar, não tenho como sair para lugar nenhum.

Lamentável e truculentamente, o carro foi conduzido comigo em cima, eu pedindo que eles tivessem paciência, até porque os rapazes que estavam dentro do carro não podiam ficar com fome, abandonados. Os agentes de trânsito até tentaram negociar: “Deputado, o senhor leva o carro para tirar daqui. Ali adiante, a gente vai liberar, mas a gente tem que tirar daqui, pelo menos”. Eu disse: “Não tem problema, meu filho. Eu boto o motorista e a gente vai”. Só que, em seguida, chegou outro dizendo que a ordem era superior e que teriam de prender o carro, guinchar o carro. E fizeram isso comigo em cima do carro. Eu lamentei muito e disse: “Tudo bem, não tem problema, vocês não estão prendendo o carro de um traficante. Lembrem-se de que aqui dentro não tem *crack*, não tem cocaína, aqui não tem maconha. O que tem neste veículo são pessoas. Inclusive, hoje, em gratidão por terem saído das drogas, homens que têm 3, 4, anos que saíram das drogas e que, com alegria, pedem para distribuir o nosso Salmo 23. Mas querem levar, levem”. E fui conduzido de maneira desrespeitosa, nem sequer me pediram para sair do carro. Simplesmente colocaram o guincho, arrebatando a frente do único veículo que tenho. Eu não tenho mágoa dos funcionários, porque eles estavam cumprindo ordens, mas sei que um dia haverá um justo juiz, e o justo juiz chama-se Jesus.

Quero que Deus abençoe o prefeito da cidade. Quero que Deus coloque no coração de ACM Neto que não é assim que se dirige um município, mostrando prepotência, se é que ele está sabendo disso. Eu estou querendo duvidar que o prefeito saiba dessa truculência. Isso é uma falta de respeito, até porque eu não me recusei a ser multado. O rapaz, motorista... Eu ainda disse ao major que lá estava: “Se for necessário, major, se esse rapaz desrespeitou, desacatou o agente de trânsito, seja quem for, primeiro, o respeito tem que estar acima de tudo, se ele desrespeitou, conduza, prenda, detenha ele para fazer o inquérito normal. Agora, esse veículo é o único veículo que eu tenho. Não posso ficar com esse povo aqui no meio da rua, no sol quente, com fome”. E o major, inclusive, tentou negociar e me avisou: “Deputado, o senhor entra no carro, a gente leva ali e chega adiante...” Só que, de uma hora para outra, chegou outra ordem dizendo que não tinha acordo e a ordem era para rebocar e prender o carro.

Mas Deus está acima de todas as coisas. Se depender de mim, inclusive, eles ficarão com o veículo, porque o meu Deus vai me dar forças e eu vou andar com a minha Bíblia, dançando, cantando “*o doido quer acabar com as drogas e para*

acabar com as drogas só mesmo o doido”. Eles têm outras coisas para fazer. Eles deveriam prender carros que estão conduzindo *crack*, cocaína e maconha no nosso Estado, no nosso País, matando as pessoas. Eles prenderam a pessoa errada, prenderam o carro errado. Então, que Deus tenha misericórdia e os abençoe.

Tenho a impressão de que o prefeito não está por trás disso. Quero crer que, pelo menos, o prefeito não deu essa ordem. Mas, para mim, quem deu essa ordem por ele foi infeliz, porque não é assim que se faz democracia. Até porque ele sabe que não tenho condições de fazer campanha. Toda minha estrutura de vida está dentro do centro de recuperação que, apesar de ter convênio e ajuda do Estado, não dá para tudo. Minha vida, minha mulher, meus filhos, meus netos, estão ali dentro até a hora em que Jesus nos chamar. Creio que Deus não se deixa escarnecer, que Ele me vai ajudar e que vamos conseguir fazer alguma campanha nas ruas na hora certa.

Detectando que muitos deputados já estiveram presentes nesta Casa e tiveram que se deslocar para fazer atendimento nos seus gabinetes ou nos seus interiores, declaro, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, encerrada esta sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*